

## **CAPÍTULO 16**

### **AS TÉCNICAS DE LEMOV APLICADA AO LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO NOS CICLOS I E II DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Claudia Maria Guerreiro**

Pedagoga pela FAFIT – Faculdades Integradas de Itararé/SP, 2002.

Bacharel em Direito pela ULT FAJAR – União Latino-Americana de Tecnologia Faculdade Jaguariaiva/PR, 2018.

Especialista em Educação Física Escolar pela FAFIT Faculdades Integradas de Itararé/SP, 2005. Especialista em Arte, Educação e Terapia pela FAPI – Faculdades de Pinhais/PR, 2006.

Atualmente Professora nas séries iniciais do ensino fundamental na Rede Municipal de Educação de Ponta Grossa/PR.

#### **RESUMO**

O presente trabalho aborda as estratégias de regência nos ciclos I e II do Ensino Fundamental, embasadas nas técnicas de Doug Lemov. A concepção Educador Nota 10 parte da premissa do incentivo, da provocação e da tentativa e erro, perpassando por 49 ações do Educador na alfabetização e letramento de seus alunos. Lemov em sua concepção educadora aborda temas atuais como gamificação, feedback, portfólio e correção positiva como trilha alfabetizadora. Empresta da Educação tradicional o domínio de classe, as regras e a ordem como ponte sempre elogiando, porém com regramento e limite. Busca na psicologia um meio termo no controle das emoções, autocontrole primando pelo autodomínio de si frente as situações conflitantes que o aluno passa até adquirir o letramento.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educador nota 10, Letramento, Regras, Autodomínio

#### **INTRODUÇÃO**

Analisando o panorama educacional brasileiro nas últimas décadas observamos um declínio em progressão geométrica, na aquisição do letramento o que vem causando um déficit educacional que preocupa pais, professores e institutos nacionais responsáveis pela análise e pontuação da eficiência educativa, tais como IDEB.

“Os professores constantemente se defrontam com tarefas desafiadoras e difíceis e precisam contemplar a possibilidade muito real de que terão dificuldades ou

fracassarão, publicamente e à frente de uma plateia implacável, enquanto se esforçam para executá-las” (LEMOV, pág. 35, 2023).

O governo Federal, Estadual e Municipal vem desenvolvendo programas e incentivos com o propósito de recuperar os conhecimentos perdidos, repor o que não foi aprendido e programar estudos futuros para consolidar o trato educacional de nossas crianças tanto no Ensino Fundamental como nas séries subsequentes. “A psicologia cognitiva também estava tendo cada vez mais clareza quanto à importância do conhecimento prévio e da memória de longo prazo” (LEMOV, Pág.20, 2023).

Muitas teorias, programas, técnicas estão sendo aplicadas in loco buscando a contribuição de cada uma a fim de construir uma estratégia ideal e adequada, qual se encaixe na práxis pedagógica atual “O avanço contínuo das tecnologias e a ampliação do acesso à internet, alteraram para sempre as possibilidades que temos para adquirir conhecimentos” (VIEIRA SANTOS, Pág. 41, 2021).

Nessa perspectiva contributiva retirar o que há de bom de cada pedagogia, Doug Lemov formulou sua técnica Educador Nota 10, fazendo um apanhado de todas as teorias educacionais conhecidas, indo desde a pedagogia tradicional com suas regras, perpassando pela pedagogia Nova/progressista com suas aulas em grupos chegando até o atualmente desenvolvido as metodologias ativas onde a gamificação, tecnologias digitais e Laboratórios de Aprendizagem Criativa, salas invertidas reinam soberanamente, abstraindo dos alunos a atenção tão necessária para aquisição do letramento/alfabetização.

“É papel da escola elaborar e adequar, em seu projeto pedagógico, propostas e estratégias efetivas do trabalho com a promoção e utilização da leitura em sala de aula, que sejam promotores da formação de leitores competentes, levando em consideração as questões educativas e sociais” (ANDRADE JUNIOR, Pág157, 2019).

## **CONHECENDO DOUG LEMOV**

Nascido nos Estados Unidos da América, em 1.967, Doug Lemov foi Diretor Geral das Uncommon Schools dirigindo a equipe de Teach Like a Champion – Ensine Como um Campeão, planejando e executando a capacitação de professores fundamentado na preparação de docentes com alto nível de desempenho. Promoveu uma preparação inovadora aos acadêmicos, fazendo uma ponte entre e pedagogia tradicional e pedagogia moderna. Ele é um educador e autor americano conhecido por seus trabalhos sobre técnicas de ensino eficazes, visando melhorar o desempenho tanto dos Educadores bem como dos alunos. Foi vice-presidente financeiro na Universidade Estadual de Nova York. Foi também fundador, professor e

diretor da Charter School Academy na Costa do Pacífico, em Boston. Doug Lemov lecionou inglês e história nos cursos superiores, médio e fundamental, tendo uma gama de conhecimento in loco dos principais problemas enfrentados pelos alunos frente ao letramento. Graduou-se na Hamilton College, fazendo mestrado na Indiana University e seu MBA na Harvard Business School. Entre suas obras estão Reconectar, Aula Nota 10 3.0, Ensinando na Sala de Aula Online, Aula Nota 10 2.0 e Aula Nota 10.

Nas experiências vividas dentro das escolas americanas, Lemov, pode vislumbrar os pontos a serem tratados e corrigidos na aplicação de conteúdos no dia a dia para auxiliar os alunos, aliando regramento com afeto, tecnologia com tradição, correção com elogio sempre dosando na medida exigida para cada momento da aula, sem mais ou a menos que o necessário

“Para escrever este livro, passei muito tempo no fundo de salas de aula e assisti inumeráveis vídeos de professores excelentes em ação. Usei a filosofia de Jim Collins em Empresas feitas para vencer e Feitas para durar: o que separa o ótimo do bom é mais relevante do que o que descreve a mera competência” (LEMOV, Pág.48, 2023).

## **ENSINADO COMO UM CAMPEÃO**

Todo Professor almeja planejar sua aula, embasados na BNCC – Base Comum Curricular, acompanhando linearmente os Referenciais Curriculares do seu Município, busca na internet ou em sites pedagógicos atividades atrativas para desenvolver com sua classe, porém frustra-se por vezes ao perceber que todo esse cuidado, não surtiu o efeito esperado, tão pouco funcionou.

“O atributo principal do plano de uma aula deve então ser sua capacidade de ganhar a atenção dos alunos com alguma coisa atrativa, pois eles não estão preparados e não foram socializados de modo que naturalmente dediquem sua atenção à aula” (LEMOV, Pág.25, 2023).

Aquela aula superlegal na cabeça do Professor, não foi tão legal assim. Quem de nós, já não passou por situações assim? Quase todos.

Partindo dessa situação hipotética e de outros fatos e atos falhos do Professor em sua regência Lemov, visionário desenvolveu as 49 técnicas para ser um Professor campeão de audiência, onde cada uma delas a princípio tende a solucionar essas falhas no planejamento e execução do plano de aula. “Equidade começa com êxito” (LEMOV, pág.27, 2.023). Tais técnicas foram elaboradas e divulgadas no livro Aula Nota 10, um grande sucesso de Doug Lemov.

## **TÉCNICAS 1 A 7**

1. SEM ESCAPATÓRIA, é uma espécie de dinâmica pré conteúdos onde o Professor faz uma pergunta a cada aluno individualmente, podendo ser aquele conteúdo trabalhado no planejamento ou do planejamento anterior. Caso o aluno não seja capaz de responder, o Professora auxiliará dando dicas até o aluno chegar a uma resposta plausível. Todos os alunos devem responder. 2. CERTO É CERTO aqui o Professor deve exigir que o aluno responda dentro dos padrões corretos, estabelecendo como regra um padrão de resposta. Ele deve desafiar o aluno a produzir um palavreado mentalmente, até chegar na resposta correta. 3. PUXE MAIS quando o aluno chegou na resposta padrão que o Professor esperava, ele deve apresentar mais argumentos para embasar sua resposta, ou seja, o Professor vai estender o conhecimento testando a confiabilidade da resposta. Essa dinâmica é importantíssima, para alunos disléxico e ou com aprendizado lento, pois ao incentivados a lembrar o conteúdo e explicar, tentem a memorizar mais rapidamente. 4. BOA EXPRESSÃO esse passo, é de grande valia, pois quanto mais o aluno falar, exemplificar e explicar, mais treinado ficará seu vocabulário. Premiar o aluno que pronuncia corretamente a língua portuguesa, o fará bem-sucedido. 5. SEM DESCULPAS aqui reside uma atitude específica do ato de lecionar. Todos nós sabemos que alguns conteúdos do currículo, são maçantes e deverás chato, porém o Professor segundo Lemov nunca deve pedir desculpas a classe por aplicar este conteúdo chato. Todo conhecimento será de grande auxílio futuramente na vida social, profissional e cultural do seu aluno, nunca sendo um fardo inútil. 6. COMECE PELO FIM esse procedimento é muito comum em nossas escolas municipais, onde revisamos o conteúdo da aula anterior para aplicar o conteúdo complementar. Aqui Lemov quis salientar a importância dos momentos bem distribuídos no plano de aula, sempre seguindo uma sequência lógica, indo e voltando, para que o aluno consiga captar os conteúdos com mais propriedade.

## **TÉCNICAS 7 A 14**

7. QUATRO CRITÉRIOS, aqui notamos a importância de um bom plano de aula, onde 4 critérios devem ser inseridos inevitavelmente: a). viabilidade e mensurabilidade, onde o plano de aula deve ser viável, sem viagens alucinógenas, bem elaborado e simples. Outrossim que seja mensurável ou seja, passível de investigação onde o aluno poderá pesquisar livremente, enriquecendo seu conhecimento. b). Definidor e prioritário, ou seja, o Professor deve planejar um tema bem definido sem controvérsias e ou dúvidas, bem como um tema de relevância dentro do cotidiano do aluno social, familiar e culturalmente. Não trabalhar nada fora do contexto do plano de aula. 8. DEIXE CLARO, aqui consiste em escrever no canto do quadro – negro os objetivos da aula, de uma forma simples de rápida visualização e memorização. Assim os alunos serão instigados a ler favorecendo a

aquisição silábica. Isso vai auxiliá-lo no fim da disciplina trabalhada, fazer um feedback, ou seja, um apanhado geral (recapitulação) do conteúdo trabalhado. 9. O CAMINHO MAIS CURTO, nessa técnica, vale aquela máxima” as vezes menos é mais”. Esse dito popular se aplica bem, pois ao usar um palavreado mais simples, esmiuçado e objetivo nas explicações orais auxilia o aluno na retenção do conteúdo aplicado. Claro que nem todos os conteúdos poderão ser explicados de forma simples, há uma necessidade de palavras mais elaboradas, o que enriquece o vocabulário dos alunos, porém a chave da 9a técnica é a simplicidade. 10. PLANEJE EM DOBRO. A aplicabilidade dessa técnica, também nos remete aos antigos planos de aula, onde eram anexados no final algumas atividades extras. Aqui Lemov nos mostra que o velho ainda é novo, ou seja, sempre que possível, insira em seus planejamentos atividades extras. Outrossim sempre que possível o Professor deve usar ganchos em suas aulas, respondendo questionamentos ligados ao tema trabalhado. 11. FAÇA O MAPA. Lemov nessa técnica, nos mostra que ideologias e credos não fazem parte do ensino aprendizagem. Ou seja, o Professor deve sempre reorganizar a turminha pensando no objetivo exposto no plano de aula, sem credices, partidarismos políticos ideológicos buscando sempre um ambiente integralizador e não separatista. 12. O GANCHO, nesse momento o Professor deve desafiar sua classe a determinar o conteúdo a ser aplicado. Ele exemplifica, dizendo para que o Professor comece contando uma história, perguntando o que é o que é? expondo um cartaz enfim, aguça a curiosidade inata dos seus alunos, fazendo-o tomar gosto pela aula. 13. DÊ NOME AS ETAPAS, aqui Lemov nos sugere que a aplicabilidade do conteúdo seja passo a passo, trocando em miúdos, fazer os momentos da aula, o que Professores de CMEIS e Escolas Municipais diuturnamente fazem: exposição do tema no quadro, explicação oral simplificada, vídeos, cartazes e por fim o treino escrito no caderno ou apostila. 14. QUADRO, aqui Lemov novamente volta ao passado, nos mostrando que a copia do quadro e escrita por extenso no caderno ainda é algo insubstituível, no que tange ensino aprendizagem. O registro do conteúdo trabalhado e aprendido pelo aluno é uma regra. Por mais que as escolas tenham tecnologia, L.A.C - Laboratório de Aprendizagem Criativa, notebook, a escrita manual é muito importante para aquisição e aperfeiçoamento do letramento. A cópia de tópicos, listas e dicas sobre o tema trabalhado é de suma necessidade.

### **TÉCNICAS 15 A 21**

15. CIRCULE, aqui Lemov, reforça o comportamento padrão de Professores, ou seja, ele acredita que o Professor não deve ficar sentado tempo demais. Ele deve sempre que possível circular entre as fileiras para estar atento a dúvidas, inseguranças na execução da atividade proposta, principalmente com alunos laudados. Outra questão muito importante nessa circulação entre as carteiras, é para evitar problemas disciplinares com alunos problemáticos. 16. DIVIDA EM PARTES, aqui o Professor deve ir

aplicando o conteúdo diário em porções menores, a fim de instigar o aluno a responder, seja corretamente ou incorretamente (chutar), tentar descobrir a resposta da sua indagação. 17. PROPORÇÃO, nessa técnica Lemov nos convida a induzir os alunos a trabalharem o cognitivo, ou seja, o Professor assume o papel de mediador rumo ao conhecimento (objetivo do plano de aula). Ele não deve expor totalmente o conteúdo, explicar superficialmente, para que o aluno complete seu raciocínio, descobrindo e explicando junto com o Professor. 18. ENTENDEU? Aqui fica evidenciado a importância da sondagem, seja em forma de pseudoprova ou uma atividade avaliativa, onde o Professor poderá identificar as falhas na aplicabilidade do conteúdo e bem como na aquisição desse aprendizado por parte do aluno. Ao identificar essas falhas no percurso, o Professor deve agir imediatamente, lançando mão de: caderno de recomposição, atividades facilitadas como por exemplo: recorrer a atividades de 3o ano para alunos com dificuldades do 4o ano e assim sucessivamente. Se o aluno tem dificuldade na leitura com letra tipográfica, o Professor pode produzir a mesma atividade com letra bastão etc. 19. MAIS UMA VEZ, aqui é a rotina utilizada por Professores municipais “ir e voltar”. Aplicar o conteúdo, trabalhar por extenso registrando no caderno, utilizar o livro didático maximizando, repetindo essa atividade quantas vezes forem necessárias, sempre fazendo um feedback. OBS: Não esquecer de atividades extras para os alunos rapidinhos, pois se eles ficarem ociosos, ficarão inquietos tumultuando a sala prejudicando os alunos com dificuldades e laudados. 20. ARREMATE, Sempre ao terminar sua aula ou o momento da sua aula (disciplinas diferentes) sempre lance a pergunta para a classe: Entenderam? Tem alguma dúvida? Deste modo você sempre terá um feedback mesmo dos alunos quietinhos que não falam, pois o olhar e o semblante deles se dirá se o objetivo foi atingido ou não. 21. TOME POSIÇÃO, aqui o Professor pode fazer uma análise do aprendizado, utilizando uma brincadeira muito comum -Passa ou Repassa. Essa brincadeira além de divertida, interativa e competitiva, envolve o compartilhamento de informações entre os alunos, pois para que cada grupo ou duplas acertem as questões lançadas pelo Professor, um vai ajudar o outro.

### **TÉCNICAS DE 22 A 28**

22. DE SURPRESA, sempre dar atenção a todos na roda de conversa, dar a palavra aos que falam com desenvoltura e principalmente para os mais retraídos. O Professor deve sempre questionar a todos, porém, sempre pegar de surpresa os tímidos, pois esses não esperam ser citados. O mesmo modus operandi o Professor pode adotar nas correções coletivas no quadro negro, mandar responder aqueles alunos que levantam a mão, porém sempre mandar de surpresa os tímidos e ou com dificuldades, auxiliando-os e instigando-os a descobrir a resposta. Porém o Professor deve estar sempre atento, ao restante da classe, para evitar um constrangimento. 23. TODOS JUNTOS, aqui novamente Lemov nos remete a velha técnica

tradicional de induzir a sala em coro a responder. Sempre que o Professor questionar a classe, fazer com que todos respondam juntos, em voz alta auxiliando aqueles alunos com dificuldades e ou laudados. Geralmente em uma classe os que são tímidos ou não compreenderam, tendem a falar baixo ou ficar mudo. Ao induzi-los a responder juntos e em voz alta, os que sabem auxiliam os que ainda não compreenderam o conteúdo, ou seja, fazem um trabalho de abelhinhas. 24. BATE-REBATE Aqui também o Professor vai trabalhar a competitividade, ou seja, ele lança um questionamento para uma dupla, grupo, ou aluno individualmente, se haver um acerto continua respondendo. Em caso de erro na resposta os questionamentos se voltam para a dupla, e ou grupo seguinte. 25. TEMPO DE ESPERA aguardar alguns minutos sobre o questionamento feito, a fim de permitir o raciocínio lógico dos alunos. 26. TODO MUNDO ESCREVE, A fim de diminuir constrangimentos para alunos com dificuldades, o Professor pode solicitar que os alunos escrevam a resposta no caderno, para depois falar em coletivo. OBS: Alunos com dificuldades na escrita, proporcionar silabários e materiais concretos para contagem, dependendo da disciplina do conteúdo. 27. PLUMAS E PAETÊS, aqui o Professor descobre que a arte é sua aliada no processo ensino aprendizagem. O uso de fantoches, histórias, adornos como coroas do conhecimento, tiara da sabedoria, premiando e felicitando pequenos acertos, é muito enriquecedor. Motiva, instiga e desperta o desejo de aprender e acertar, principalmente os alunos com dificuldades ou laudados. 28. ROTINA DE ENTREGA, se refere ao posicionamento das carteiras em sala de aula, os cantinhos de leitura, ciências, arte, ou uma simples estante com materiais concretos, livros etc. já desperta a curiosidade em manusear e ler. Outrossim a rotina não entrar em sala também é importante, observando a organização e o regramento.

### **TÉCNICAS 29 Á 35**

29. FAÇA AGORA aqui novamente voltamos no tempo, e deparamos com aquelas avaliações surpresa que nossos Mestres nos aplicavam, tocando um verdadeiro terror. Boas lembranças, que Lemov nos apresenta. Aqui o Professor vai disponibilizar sobre a carteira uma atividade sobre o conteúdo trabalhado anteriormente. Será cronometrado entre 3 e 5 minutos para os alunos realizarem. OBS: O Professor deve fazer uma revisão do conteúdo cobrado no dia anterior. 30. BREVES TRANSIÇÕES. O Professor deve alterar a rotina de sala de aula sem prévio aviso. Coisas simples para criar um pequeno tumulto e pequenas querelas, como trocá-los de lugar, fazer duplas bem diferentes, dispor as carteiras em fileiras, em L, em U, trios, quintetos enfim, uma desordem organizada, rapidamente. 31. CONTROLE DO MATERIAL Seguir a exposição padrão nos cadernos com: cabeçalho, título escrito no quadro, produzir folhinhas de conceitos para serem colados no caderno, imagens sobre o tema, espaçamento etc. Estimular o capricho por parte do aluno com seus cadernos. 32. POSSO Segundo Lemov essa palavra representa e comportamentos que nossos alunos devem apresentar,

tais como: Perguntar, Ouvir, Sentar direito, Sinalizar com a cabeça, Olhar o que está escrevendo e falando. Isso vai maximizar a atenção dos alunos aliados as regras padrões de nossas salas de aula. 33. EM SUAS MARCAS Essa técnica corresponde ao *modus operandi* do bom Professor, ou seja, exigir organização antes de começar a aula. Permitir sobre a carteira somente o material que vai ser utilizado, eliminando outros objetos estranhos a aula, que sempre gera desatenção e pequenos tumultos. Outro ponto importante é solicitar aos alunos antes de sair da sala para recreio e ou educação física, arrumar sua carteira, deixando-a em ordem. 34. COMUNICAÇÃO POR SINAIS Algumas necessidades dos nossos alunos, são urgentes como ir ao banheiro, por exemplo. O Professor pode fazer um combinado com a turma, que invés do aluno falar: “Profe, posso ir ao banheiro” ele pode simplesmente dar um sinal pré combinado com a turma em assembleia.

### **TÉCNICAS DE 35 A 42**

35. VIVAS Sempre que o aluno tiver êxito em alguma atividade um pouco mais elaborada elogiar parabenizando-o. Já aqueles pequenos com dificuldades e ou laudados devem ser extremamente felicitados nas suas atividades, por mais simples que eles consigam. 36. PADRÃO 100% Aqui o Professor deve exigir o comprometimento da turma na realização das atividades cotidianas, avaliações, trabalhos, projetos etc. O Professor não pode dar margem para que os alunos queiram ou não queiram fazerem. Ele deve cobrar que faça pois ele é igual aos demais na oportunidade, salvo algumas exceções dos alunos com laudo e dificuldades que precisam de uma atenção e incentivos maiores. 37. O QUE FAZER aqui o professor deve estabelecer nos mínimos detalhes o que é para fazer. Não deixando margem para “achismos”. O aluno deve ouvir atentamente e executar sem mais. Assim o Professor evita a elaboração das atividades de forma equivocada, por falta de atenção por parte dos alunos ao seu comando. 38. VOZ DE COMANDO aqui é a sequência lógica da técnica 37 na regência do Professor que são únicas e intransferíveis. O tão conhecido domínio de classe é obrigatório e não uma opção. Eis que pressupõe 5 princípios: 1a Voz de comando (seja firme), 2a Economia de palavras (seja objetivo), 3o Exija silêncio (só fale quando todos estiverem ouvindo), 4o Mantenha o foco (não mude para assuntos paralelos, fora do contexto EXCETO se estiver alinhado ao assunto tratado) e por fim 5a Linguagem corporal e poder silencioso (se imponha com olhar). 39. FAÇA DE NOVO Aqui Lemov nos mostra que a prática leva a perfeição, ou seja, a sanção de mandar o aluno refazer a atividade entregue errada e uma forma positiva se bem dosada. O Professor pode lançar mão de símbolos (emojis) para induzir o aluno a encontrar o erro nos textos e nas operações matemáticas. 40. CAPRICHE NOS DETALHES Nessa técnica, Lemov nos diz que a ordem e o regramento produzem um padrão de qualidade bem melhor. O Professor deve abolir a bagunça, a desordem, exigir o uso de vestimentas adequadas (uniforme escolar), asseio pessoal de cada aluno aconselhando-o a praticar a higiene pessoal), o respeito aos

funcionários da Escola etc. enfim, o respeito e o regramento são a base. 41. UMBRAL aqui o Professor deve antes de adentrar a sala de aula, saudar seus

alunos dando sempre boas-vindas. O uso de ícones na porta (  abraço,



aperto de mão,



dancinha,



positivo etc.) pode ser uma forma de

saudação pré aula. 42. SEM AVISO aqui o Professor tem o poder dever de agir frente a pequenos e médios embates dentro da sala de aula, evitando transferir essa ação que é prioritariamente sua, para o coordenador(a) e ou supervisor(a) e ou diretor (a), exceto nos casos absurdamente fora de sua alçada tais como: agressões, ameaças, discussões generalizadas, daí se faz necessário a intervenção da equipe pedagógica para ações mais incisivas. Comumente em escolas municipais são sempre xingamentos e empurrões não chegando as vias de fato.

### **TÉCNICAS 43 A 49**

43. DISCURSO POSITIVO aqui é uma sequência da técnica 42, onde o Professor deve usar de psicologia positiva, ao corrigir as atitudes erradas dos alunos seja no coletivo ou individualmente. É importante que o Professor aconselhe e exemplifique de forma que o aluno reconheça seu erro e evite cometê-lo novamente. 44. ELOGIO PRECISO Essa técnica é subsequente as anteriores, porém com uma dica valiosa: elogie alto e corrija baixo. Reconheça os esforços do aluno, porém elogie por merecimento. A não banalização da felicitação gera uma expectativa no aluno de sempre buscar o acerto e o comprometimento. 45. CORDIAL E RIGOROSA. O Magistério é uma classe conhecida pelo seu posicionamento carinhoso, bem-humorado, as vezes rigoroso e com uma fidelidade as regras de regência. Professor deve ser flexível, ou seja, amável com regramento, porém nunca permissivo demais. 46. FATOR A. Essa técnica e consequência da anterior, ou seja, o Professor deve exercer seu ofício com doses generosas de energia, paixão, entusiasmo, diversão e bom humor. Note, que essas indagações não devem ser vistas como antidoto para os descasos do Professor enquanto funcionário. Mas sim como uma maneira de trabalhar bem sem prejudicar sua saúde, psicológica e física. Gostar do que você faz, para fazer seu trabalho com excelência. 47. EQUILÍBRIO EMOCIONAL O Professor não é uma máquina. Ele sente dor física, sente-se rejeitado, traz muitas vezes na bolsa preocupações familiares e financeiras que lhe tiram o foco e o ânimo. Porém, ao pisar no chão da Escola ele deve deixar isso tudo fora do portão. É difícil, porém necessário, pois se deixar levar por tais problemas tende a estourar, perder o controle e multiplicar seus problemas. 48. EXPLIQUE TUDO Nossos alunos são curiosos de forma inata. Sempre nos trazem perguntas e questionamentos que as vezes é fácil responder, porém há assuntos sensíveis e perigosos de comentar. Sempre que possível responda aos porquês dos alunos, exceto assuntos tendenciosos quais devem sempre ser acompanhados pela equipe gestora para evitar problemas com Pais. 49.

ERRAR FAZ PARTE Enfim chegamos ao ápice das técnicas de Lemov onde o Professor considera os erros cometidos pelos alunos no percurso pedagógico e sanados esses erros ele consolida o ensino aprendizagem.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação está em constante evolução e modernização. As metodologias ativas, a tecnologia, os sistemas de informação, as plataformas de IA - Inteligência Artificial são procedimentos e encaminhamentos pedagógicos muito comuns no dia a dia dos Professores dos ciclos I e II do Ensino Fundamental. Na pluralidade desses procedimentos pedagógicos Doug Lemov nos mostra que o antigo e o moderno pode e deve caminhar juntos.

“É por isso que, no m, concentrar-se em polir e aprimorar técnicas específicas é o caminho mais rápido para o sucesso. Também cabe observar que esse conjunto de técnicas não é um “sistema” (LEMOV, Pág. 53, 2023).

Cada pedagogia a seu tempo contribuiu para o letramento e alfabetização de milhares de pessoas e cabe ao Professor retirar o que há de bom em cada uma delas aplicando em sua prática pedagógica, associando sempre com as tecnologias digitais e pedagogias ativas “Você pode escolher alguma coisa que lhe interessa e estudá-la, melhorando rapidamente e vendo os resultados” (LEMOV, Pág.53, 2023). O letramento e alfabetização é um elemento fundamental na participação ativa do indivíduo na sociedade e cabe ao professor ser o mediador entre a criança e o conhecimento. “Assim, a aquisição da leitura e da escrita é compreendida como uma forma de inclusão social que nos possibilita um posicionamento crítico do mundo no qual estamos inseridos, nos colocando enquanto cidadãos críticos, proporcionando-nos, sobretudo o acesso à informação e à produção do conhecimento” (LEAL, Pág. 48, 2015).

Outro ponto salutar da teoria de Lemov é o amor pela profissão de Educador, tão desmerecida e desrespeitada, porém insubstituível. “Se você já é um professor experiente, espero que a discussão das ferramentas de ensino e suas aplicações e a construção de um vocabulário para falar sobre os momentos críticos e muitas vezes negligenciados do seu dia inspirem você não só a aperfeiçoar seu ofício, mas também a gostar de fazer isso e sentir o prazer de se comprometer (ou voltar a se comprometer) com o domínio mais profundo possível da empreitada complexa e valiosa que é o trabalho da sua vida” (LEMOV, Pág. 49, 2.023). A prática nos leva a perfeição, a inovação nos leva a excelência e o amor pelo que fazemos não é um trabalho é dom.

## **BIBLIOGRAFIA**

ANDRADE JUNIOR, Jacks de Mello Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade. Campo Grande: Editora Inovar, 2019  
BRASIL – BNCC – Base Nacional Comum Curricular. Último acesso em 14 junho de 2.025. Disponível em <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase>

BRASIL – IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Último acesso em 14 junho de 2.025. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao>

FUNDAÇÃO LEMANN - Aula nota 10 - O autor Doug Lemov fala sobre o livro. Último acesso em 29 de julho de 2.025. Disponível em <https://youtu.be/z3sFe0c7jns>

L.A.C. Laboratório de Aprendizagem Criativa. Último acesso em 29 de julho de 2.025. Disponível em [https://pgp-pr.org.br/old/projeto\\_page/2070/laboratorio-de-aprendizagem-criativa](https://pgp-pr.org.br/old/projeto_page/2070/laboratorio-de-aprendizagem-criativa)

LEAL, Maria Alejandra. Metodologia e prática de alfabetização e letramento / Maria Alejandra Leal; Letícia Fonseca. Letícia Fonseca. Rio de Janeiro: SESES, 2015

LEMOV, Doug. Aula nota 10 3.0: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausto Camargo, Thuinie Daros – 3. ed. – Porto Alegre: Penso, 2023

LEMOV, Doug. Site Wook. Último acesso em 14 junho de 2.025. Disponível em <https://www.wook.pt/autor/doug-lemov>

REFERENCIAIS CURRICULARES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL/Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Secretaria Municipal de Educação. – Ponta Grossa - PR, 1a edição, 2020. Último acesso em 29 de julho de 2.025. Disponível em <https://sme.pontagrossa.pr.gov.br>

SANTOS, Patrícia Vieira, Metodologias ativas: modismo ou inovação? (Organizadora). – Quirinópolis, GO: Editora IGM, 2021.